Considerações Reflexivas

*“Entretanto não basta pensar nas diferentes espécies apenas como eventuais «recursos» exploráveis, esquecendo que possuem um valor em si mesmas. Anualmente, desaparecem milhares de espécies vegetais e animais, que já não poderemos conhecer, que os nossos filhos não poderão ver, perdidas para sempre. A grande maioria delas extingue-se por razões que têm a ver com alguma atividade humana. Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem. Não temos direito de o fazer”. (laudato Si, nº 33*

Tendo presente o que Laudato Si nos recomenda e minha preocupação com o meio ambiente faço uma reflexão sobre a situação que ainda vivenciamos a respeito do meio ambiente e trago presente também um pensamento que um professor me dizia a muito tempo atrás, que no momento lembro da pessoa dele, mas não lembro mais o seu nome. Não lembro mais o assunto da aula, mas lembro do último ensinamento desta aula, onde ele dizia: “Deus perdoa sempre, o ser humano às vezes, mas a natureza nunca perdoa o mal que fizermos contra ela. Isto ficou gravado e ficara para sempre em minha mente e no meu coração. Lembro que ele reforçava sobre toda e qualquer natureza, ou seja: natureza animal, natureza humana e podemos dizer a natureza de todos os demais seres criados que como lembra o livro do Gênesis: “E Deus viu que tudo era muito bom”, (Gn 1,31). Sim, na natureza tudo tem um porquê da sua existência, é necessário e é bom para a humanidade. Na verdade, tudo foi feito para nosso bem e devemos cuidar e nos beneficiarmos deste dom da criação, missão esta que cabe a nós seres humanos, o cuidado de toda a criação , criada para nossa alegria e deslumbre, porque tudo é muito perfeito. Estamos diante do mistério da criação que nos dá tanta satisfação. Cuidemos de tamanha obra, cuidemos uns dos outros, para alegrarmos o Criador e fazermos o bem para nós todos.

 Esta é uma razão de existirmos, de estarmos aqui neste mundo criado, é cuidarmos da obra magnífica. Temos outras razões para estarmos aqui e justamente nisto então nos diferenciamos de toda a criação. Começando pela inteligência, capacidade de discernir entre o bem e o mal, de ponderarmos sobre o efeito de nossas ações, de nos relacionarmos com nossos semelhantes e demais seres criados, enfim aprender.

Outras habilidades que possuímos e que nos ajudam neste existir humano, nos distinguindo dos outros seres temos: Pensamento crítico, criatividade, aprendizado contínuo, autonomia, habilidades de comunicação, nos adaptamos facilmente, podemos ser flexíveis, temos o poder de análise, uma visão estratégica e muitas outras habilidades que possuímos, nos tornando únicos, especiais, excepcionais, extraordinários, fantásticos, ímpares, incomparáveis, e até alguém possa dizer: somos superiores, racionais. E sem esquecer que temos alma. E algo muito significativo como no dizer de Aristóteles que “o ser humano é um animal político. O ser humano vive em sociedade, participa ativamente, constrói regras para essa sociedade”,

É tudo muito encantador e na verdade tudo podia estar em harmonia, em equilíbrio, em paz, conectados pelo amor, pelo cuidado. Mas em vez disso tem ódio, guerras, maus tratos com seres humanos e natureza destruída. E o pior o ser humano não aprende com os fatos bárbaros que acontecem ao nosso redor, com os desastres ambientais que nos apavoram e no entanto, a humanidade parece estar cega, surda fazendo de conta que tudo está bem a essa altura do século 21.

Alberto Schweitzer, teólogo, filósofo e médico alemão diz que: “Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da Criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante”. Esta é uma verdade que ainda é tempo de aprendermos a respeitar tudo o que foi criado, porque tudo tem seu valor, tudo é necessário para o nosso bem, visto que somos o ápice da criação, dotados de habilidades que nos tornam diferenciados dos outros seres e parecidos, semelhantes ao nosso criador. Tomara que ainda de tempo de fazermos uma humanidade melhor,

Aprendamos então a querer bem pela criação, a respeitar e ter empatia pelos nossos semelhantes, a compreendermos a importância de vivermos em paz uns com os outros, de vivermos em comunhão, em sintonia com o universo, cuidando e preservando a vida, para que nós próprios não corramos o risco de sermos exterminados. Vivamos conectados uns com os outros pelo amor, respeito e consideração.

Como bem lembra Schopenhauer a compaixão pelos animais está intimamente ligada a bondade de caráter, e pode ser seguramente afirmado que quem é cruel com os animais não pode ser um bom homem, uma boa pessoa. Sim é percebível esta característica, então segue uma dica para os pais: antes de perguntar: “se seu filho convive bem com crianças”, pense primeiro se você educou seus filhos a conviverem bem com animais, com a criação. Penso que esta reflexão de Junior Molina pode ser uma boa ideia para que tenhamos pessoas sensíveis para com a criação e com certeza se terá pessoas humana de fato que respeitam os seus semelhantes, os seus próximos.

Façamos o bem que pudermos, enquanto é tempo, façamos como o beija flor que levando uma gota de água no seu fino e delicado bico, garantiu a existência da floresta, tão útil para nós todos. Faça o que puder nem que seja uma gota de água no oceano, mas não esqueça que esta gota faz o oceano como diz Madre Teresa de Calcutá. Muitas gotas d´gua formam o oceano, muitas gotas de pequenas ações, formam o mundo que Deus quer para nós o mundo que precisamos ter. Façamos a diferença! Para o bem sempre há tempo

Coloquemos as habilidades e competência que só nós as possuímos, para solucionar o problema da falta de amor e de cuidado, coloquemos todo o nosso conhecimento, e tenhamos atitudes e ações que ajudarão no equilíbrio do universo e na beleza da criação. Tenhamos um estilo de vida Cuidemos da Vida, para que ela reine em nossa terra, em nossa casa comum. Que todos, nos sintamos responsáveis pela grande dádiva do Criador. Não esqueçamos: “Isto é o que o Senhor te pede, somente isto: agir com justiça, amar com ternura e andar humildemente com o teu Deus. (Miquéias 6,8).

Andemos com Deus, andemos uns com os outros, caminhemos lado a lado e construamos um mundo de justiça, ética e paz.

Ivone Pereira Cardoso

Religiosa das Irmãs Escolares de Nossa Senhora